

Os mistérios do orgasmo feminino ? uma questão também genética

A capacidade das mulheres atingirem o orgasmo é, em parte, de ordem genética, segundo um estudo britânico da "Biology Letters" que minimiza a importância dos factores psicológicos ou culturais nesse processo que permanece, fundamentalmente, um mistério.

Numerosas investigações já mostraram a dificuldade encontrada por muitas mulheres para chegar ao orgasmo, mas as causas ainda são desconhecidas.

Uma equipa de investigadores britânicos, no entanto, encontrou uma pista genética, depois de terem estudado mais de 3.000 respostas a um questionário sobre o assunto enviado a mulheres gémeas.

Para detectar a existência ou não de um factor genético, os investigadores isolaram dois grupos: um formado por gémeas idênticas ? o seu património genético é rigorosamente o mesmo ? e o outro, por gémeas falsas, que têm 50 por cento dos genes em comum.

As respostas ao questionário foram bastante diferentes entre os dois grupos, provando que um factor genético é, em parte, responsável pelo orgasmo, concluiu a equipa dirigida por Tim Spector, da Unidade de Epidemiologia Genética e de Investigação sobre gémeos do Hospital St Thomas, de Londres.

Entre o grupo de 683 gémeas verdadeiras, 31 por cento afirmaram atingir o orgasmo sempre ou frequentemente em relações sexuais e 39 por cento em masturbações. Esses números caem para 10 e 17 por cento, respectivamente, entre o grupo de 714 gémeas falsas.

"Estimamos que entre 34 e 45 por cento da variação na aptidão para o orgasmo pode ser explicada por variações de ordem genética, com um papel mínimo ou nulo de factores ambientais, como a família, religião, nível social ou educação?", concluíram os investigadores.

Mas os investigadores também descobriram semelhanças entre os dois grupos. Em ambos, quase um terço das mulheres entrevistadas ? 32 por cento ? dizem que nunca ou raramente chegam ao orgasmo durante uma relação sexual e 21 por cento delas também não conseguem atingi-lo na masturbação.